

Exposição virtual

DOCUMENTOS EM DESTAQUE

Ano 2021

Arquivo Distrital de Portalegre

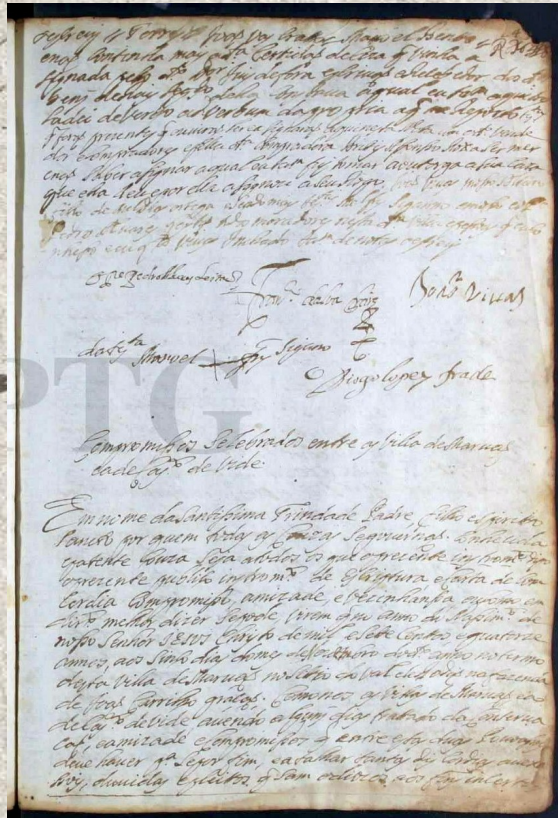
“Documentos em destaque” | ano 2021

Exposição virtual

Nesta exposição reunimos os “Documentos em Destaque” divulgados no site do ADPTG, no ano de 2021, no âmbito da difusão e promoção do património arquivístico que o Arquivo Distrital tem à sua guarda.

janeiro / fevereiro

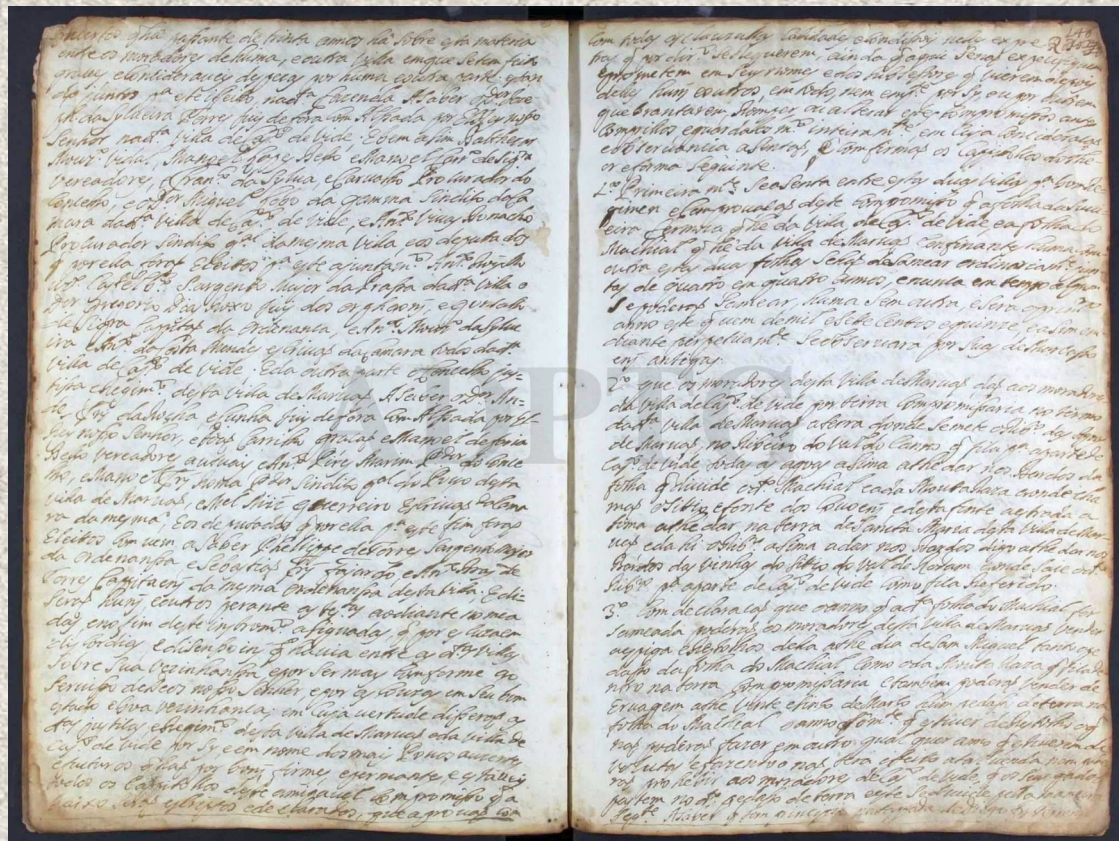
Compromissos celebrados entre as vilas de Marvão e Castelo de Vide



Para conservação da amizade e boa vizinhança de Marvão e Castelo de Vide e pôr fim às discórdias, vexações, dúvidas e pleitos que há mais de trinta anos se levantavam entre os seus moradores, reuniram-se os homens da governança daquelas vilas...

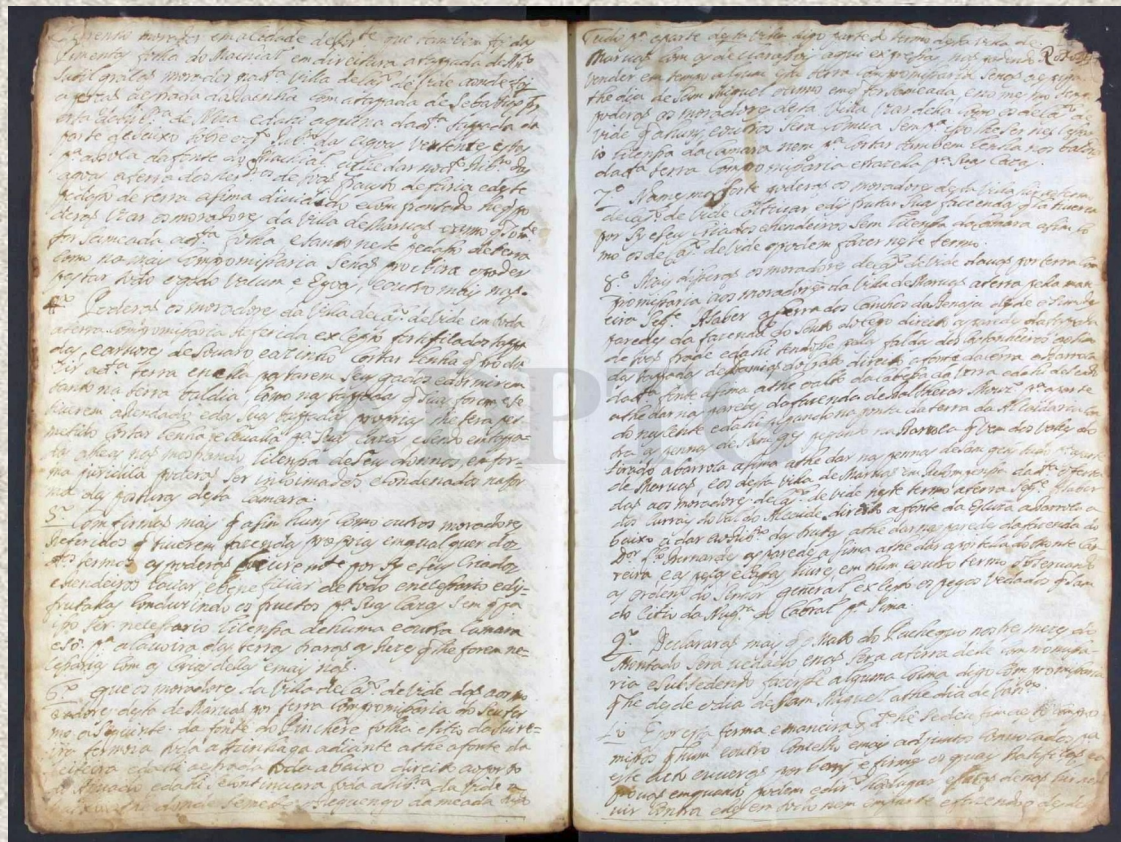
janeiro / fevereiro

Compromissos celebrados entre as vilas de Marvão e Castelo de Vide



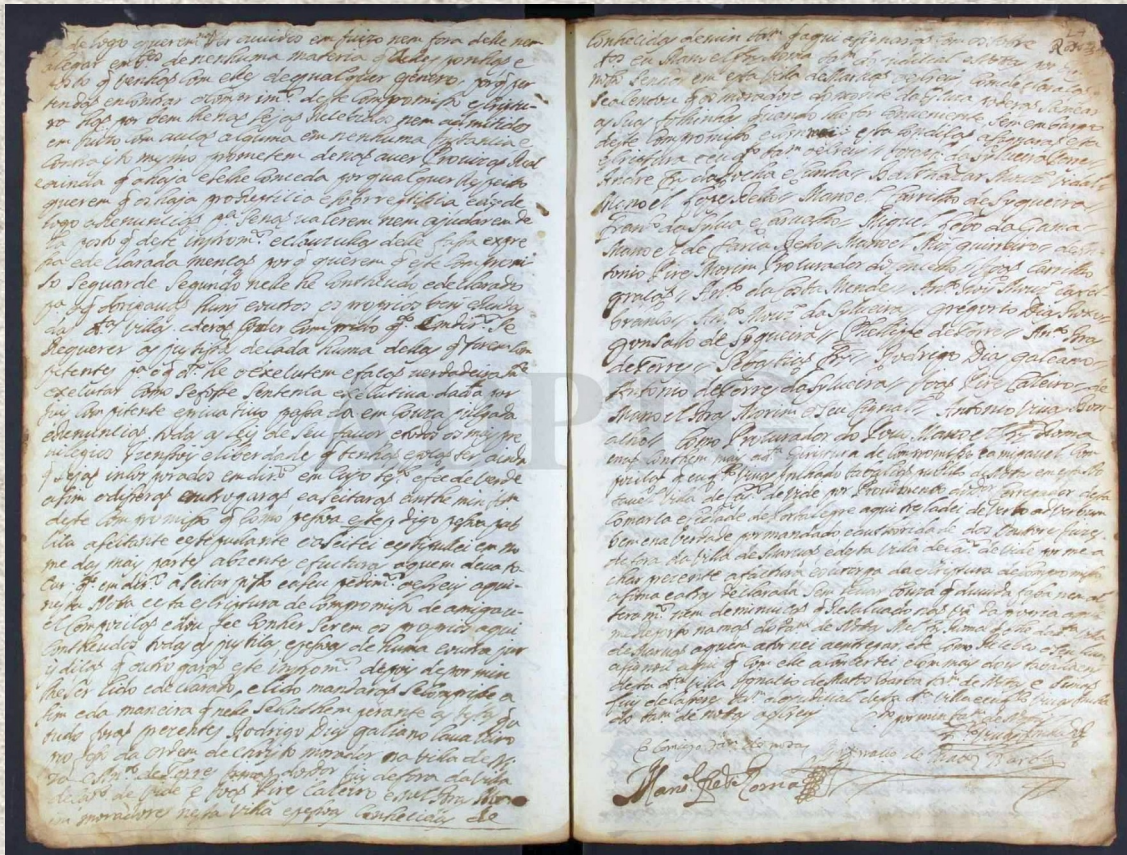
janeiro / fevereiro

Compromissos celebrados entre as vilas de Marvão e Castelo de Vide



janeiro / fevereiro

Compromissos celebrados entre as vilas de Marvão e Castelo de Vide



março

Emílio Costa – Professor, Jornalista e Político

Professor, Jornalista e Político, Emílio Martins Costa nasceu a 21 de fevereiro de 1877, na freguesia de São Lourenço, em Portalegre.

Iniciou a sua carreira docente no Liceu Mouzinho da Silveira, em Portalegre, entre 1911 e 1913.

Foi uma figura de relevo do movimento socialista e libertário português e faleceu a 17 de fevereiro de 1952, em Lisboa.

A título de curiosidade, foi divulgado o seu assento de batismo e do primeiro casamento.

março

Emílio Costa – Professor, Jornalista e Político

Hoje aos sete dias do mez de junho de anno de mil e oitocentos e setenta e sete. nos Igreja Parochial de São Lourenço, camêlhos diocese de São Paulo, cidade de São Paulo, baptisou solemnemente filho de Sr. unimelindue Rosa e de Emilio, que, foyse, um individuo de sexo masculino, a quem dei o nome de Emilio, que nasceu nesta freguesia ás duas horas da manhã de dia vinte e um de mez de fevereiro do mesmo anno, filho legítimo de Domingos Costa, fabricante, natural desta freguesia, e de Angelica Rosa Martins, natural da freguesia da Sé de São Paulo, cidade, onde se receberam, parochianos desta freguesia, moradores na rua dos Canas. Pais, natural de São Paulo e de Maria Jose, e materno de Antonio Joaquim Martins e de Maria Jose Calhade. Foi padrinho Jose e Maria e Martins, e tocou com a prenda.

Emilio, natural de São Paulo, filho de Sr. unimelindue Rosa e de Emilio, que, foyse, um individuo de sexo masculino, a quem dei o nome de Emilio, que nasceu nesta freguesia ás duas horas da manhã de dia vinte e um de mez de fevereiro do mesmo anno, filho legítimo de Domingos Costa, fabricante, natural desta freguesia, e de Angelica Rosa Martins, natural da freguesia da Sé de São Paulo, cidade, onde se receberam, parochianos desta freguesia, moradores na rua dos Canas. Pais, natural de São Paulo e de Maria Jose, e materno de Antonio Joaquim Martins e de Maria Jose Calhade. Foi padrinho Jose e Maria e Martins, e tocou com a prenda.

Pe. Sousa Senhores Fernando dos Santos Gallope, ambos solteiros e negociantes, os quaes todos se seram os proprios. E para constar, foyse em duplicado esta fôrta, que, depois de se lida e confôrde perante os padrinhos, comigo assignaram. Era no retro

José e Maria e Martins
Eduardo Lopes de S. Paulo
O Coadjutor do Parocho. Eduardo Lopes de S. Paulo

Assento de batismo

<https://digitalq.adptg.arquivos.pt/viewer?id=1013620> (imagem 0343)

Hoje aos sete dias do mez de junho de anno de mil e oitocentos e setenta e sete. nos Igreja Parochial de São Lourenço, camêlhos diocese de São Paulo, cidade de São Paulo, baptisou solemnemente filho de Sr. unimelindue Rosa e de Emilio, que, foyse, um individuo de sexo masculino, a quem dei o nome de Emilio, que nasceu nesta freguesia ás duas horas da manhã de dia vinte e um de mez de fevereiro do mesmo anno, filho legítimo de Domingos Costa, fabricante, natural desta freguesia, e de Angelica Rosa Martins, natural da freguesia da Sé de São Paulo, cidade, onde se receberam, parochianos desta freguesia, moradores na rua dos Canas. Pais, natural de São Paulo e de Maria Jose, e materno de Antonio Joaquim Martins e de Maria Jose Calhade. Foi padrinho Jose e Maria e Martins, e tocou com a prenda.

Hoje aos sete dias do mez de junho de anno de mil e oitocentos e setenta e sete. nos Igreja Parochial de São Lourenço, camêlhos diocese de São Paulo, cidade de São Paulo, baptisou solemnemente filho de Sr. unimelindue Rosa e de Emilio, que, foyse, um individuo de sexo masculino, a quem dei o nome de Emilio, que nasceu nesta freguesia ás duas horas da manhã de dia vinte e um de mez de fevereiro do mesmo anno, filho legítimo de Domingos Costa, fabricante, natural desta freguesia, e de Angelica Rosa Martins, natural da freguesia da Sé de São Paulo, cidade, onde se receberam, parochianos desta freguesia, moradores na rua dos Canas. Pais, natural de São Paulo e de Maria Jose, e materno de Antonio Joaquim Martins e de Maria Jose Calhade. Foi padrinho Jose e Maria e Martins, e tocou com a prenda.

Assento de casamento

<https://digitalq.adptg.arquivos.pt/viewer?id=1031509> (imagem 0009)

abril

Auto de posse de uns casarões confiscados pela Inquisição de Évora

O Tribunal do Santo Ofício, vulgarmente chamado Inquisição, foi instituído em Portugal no reinado de D. João III, a 23 de Maio de 1536, através da Bula “Cum ad nihil magis”, do Papa Paulo III.

Este tribunal tinha como missão proceder contra os cristãos novos e contra todos os culpados em crime de heresia.

Foi extinto em 31 de Março de 1821, em sessão das “Cortes Geraes, Extraordinárias, e Constituintes da Nação Portuguesa”.

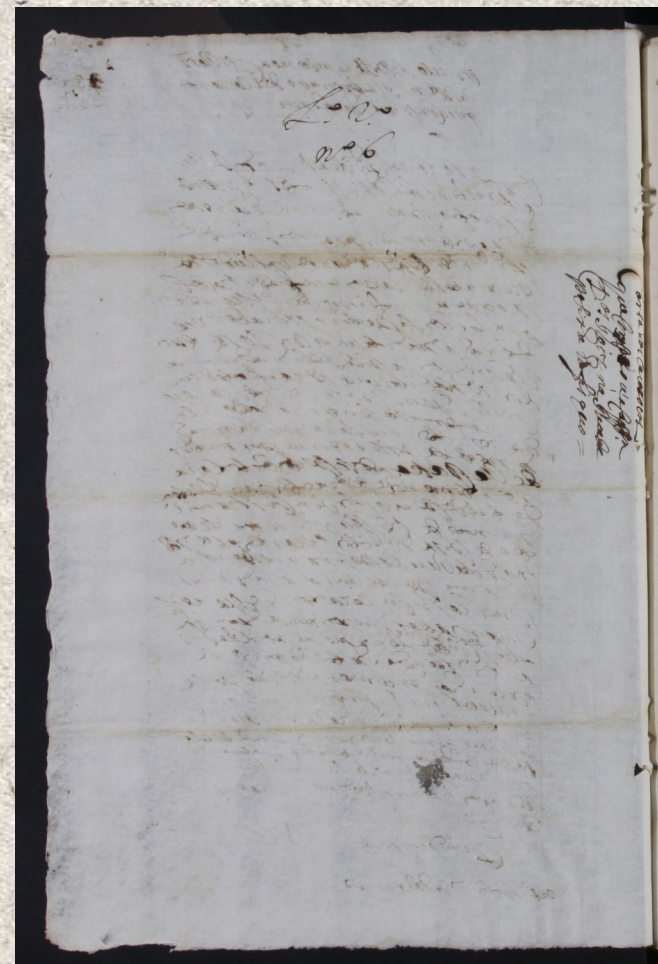
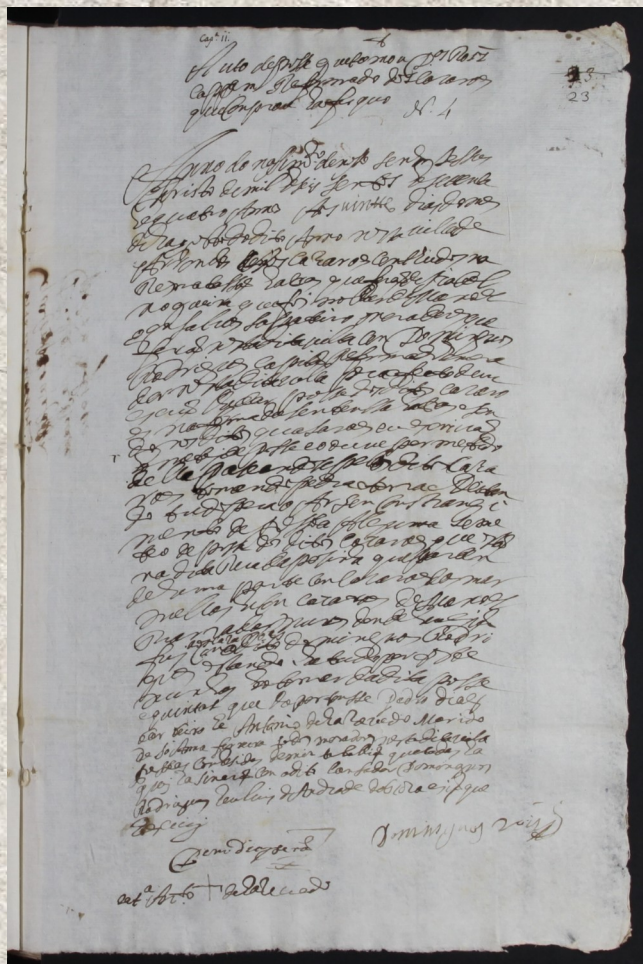
Para assinalar esta efeméride e a título de exemplo, foi divulgado um auto de posse que tomou Domingos Rodrigues, capitão reformado, de uns casarões na Rua da Possinha, em Arronches, confiscados pela Inquisição de Évora a Manuel Gonçalves, sapateiro, e sua mulher Isabel Nogueira.

abril

Auto de posse
de uns casarões
confiscados pela
Inquisição de Évora

Descrição arquivística
do documento em

<https://digitalq.adptg.arquivos.pt/details?id=1065894>



maio

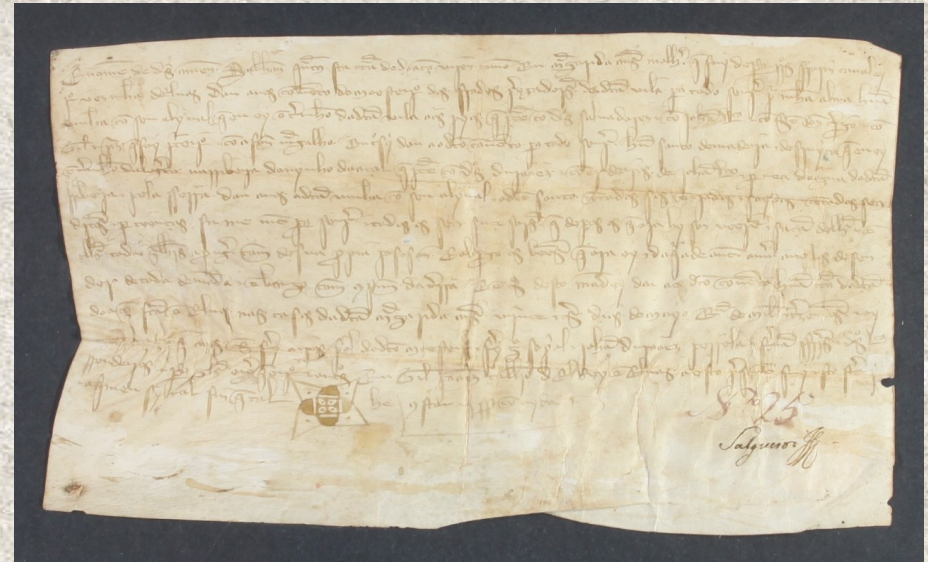
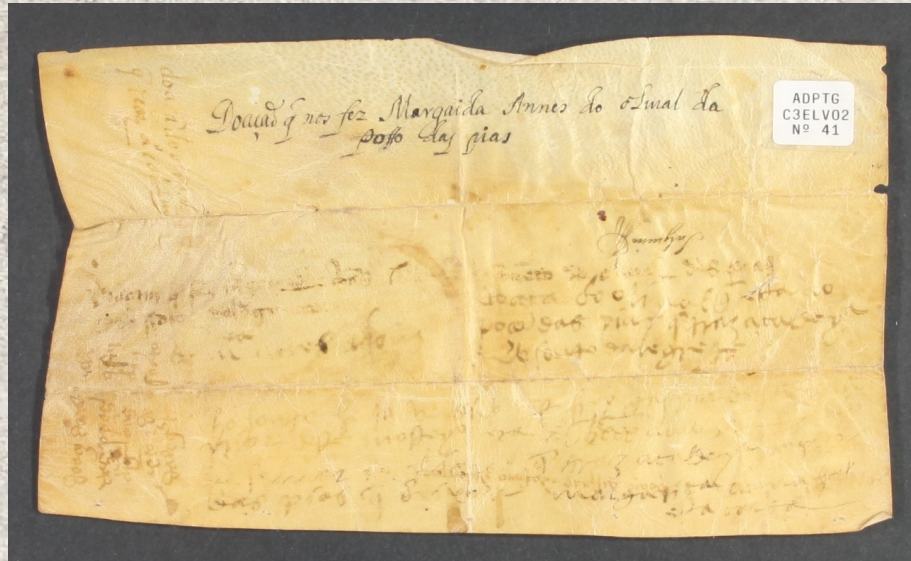
Dia Mundial da Língua Portuguesa – 5 de maio

- Por ocasião da comemoração do **Dia Mundial da Língua Portuguesa, 5 de maio**, o Arquivo Distrital de Portalegre divulgou o documento inventariado mais antigo à sua guarda, escrito em Língua Portuguesa.
- Trata-se de uma carta de doação, manuscrita em pergaminho.

maio

Dia Mundial da Língua Portuguesa – 5 de maio

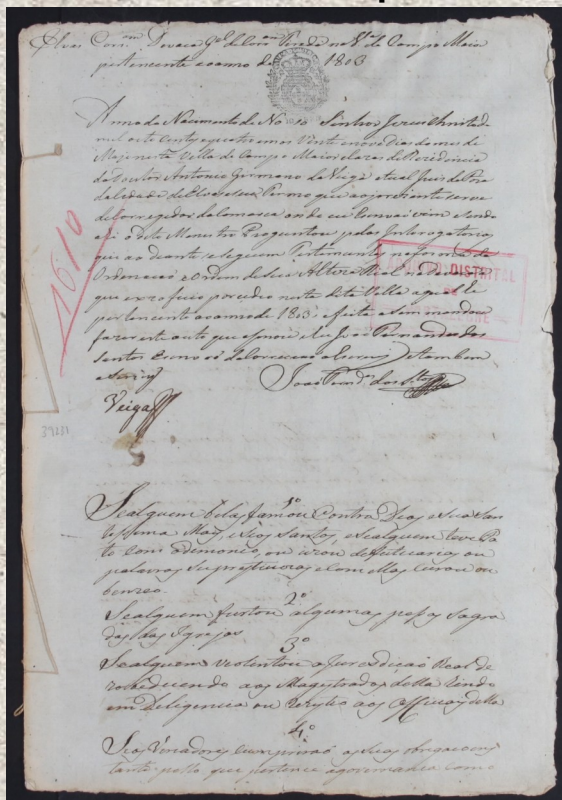
Carta de doação feita por Margarida Anes ao convento de São Domingos de Elvas, de uma Vinha com seu olival no Poço das Pias, e de um souto de madeira na Ribeira de Açor.



Este documento pertence ao fundo **Convento de São Domingos de Elvas**, cuja descrição está disponível em <https://digitarq.adptg.arquivos.pt/details?id=1078003>

junho

**“Devassa ex officio” do ano 1803,
feita na vila de Campo Maior.**



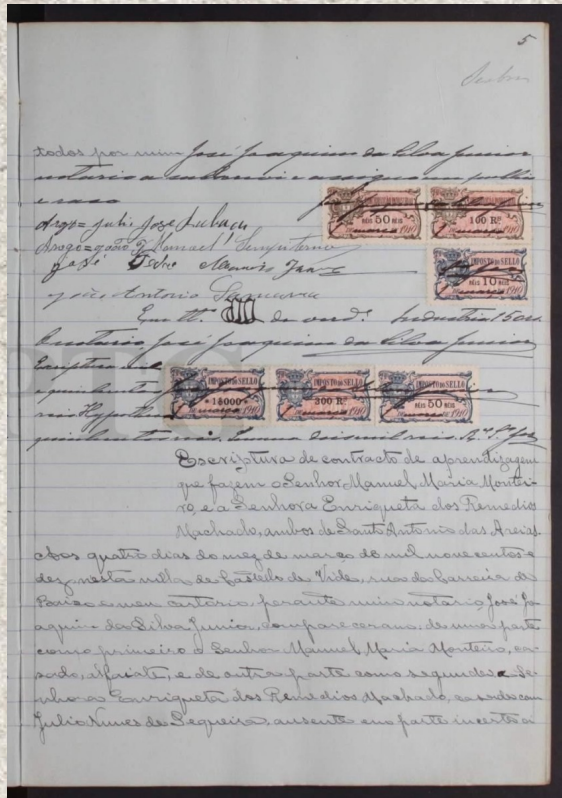
Para comemorar o Dia Internacional dos Arquivos, 9 de junho, e ao mesmo tempo, assinalar a missão do Arquivo Distrital de Portalegre, preservar e valorizar, no âmbito do distrito, o património arquivístico de interesse histórico e cultural, neste mês foi divulgado o documento “Devassa ex officio” do ano 1803, feita na vila de Campo Maior em 30 de maio de 1804.

(Tribunal Judicial da Comarca de Elvas, Maço 919, P.º 34231)

[Link](#)

julho

Aprendiz de alfaiate



Como testemunho da preocupação dos pais em dar um futuro profissional aos filhos, e neste caso particular a mãe, o “documento em destaque” do mês de julho foi uma escritura de contrato de aprendizagem celebrada a 4 de março de 1910, no Cartório Notarial de Castelo de Vide, entre o Sr. Manuel Maria Monteiro, alfaiate, e a Sra. Henriqueta dos Remédios Machado, para que o seu filho, João Nunes Sequeira, aprendesse o ofício de alfaiate.

[Link](#)

agosto

“Piquenique no campo de aviação”

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Fotografia a 19 de agosto, demos realce ao Arquivo Digital e Imaterial da Comenda, que “para além de fotografias e outros documentos em papel de elevado valor arquivístico foi possível reunir diversos traços da vida quotidiana, os quais retratam fielmente múltiplas expressões e dimensões culturais ao longo do Séc. XX da comunidade da freguesia da Comenda, concelho de Gavião, distrito de Portalegre, no Alto Alentejo, facilitando o reencontro coletivo com a sua história, revisitando lugares, evocando recordações e memórias de tempos idos e de antepassados já esquecidos.”

Selecionámos, a título de exemplo, uma fotografia de um piquenique, que retrata um momento de socialização e convívio da população.

agosto

“Piquenique no campo de aviação”



A descrição da fotografia poderá ser visualizada em <https://digitarq.adptg.arquivos.pt/details?id=1134962>

setembro / outubro



No âmbito das Jornadas Europeias do Património e no sentido de dar a conhecer o património à sua guarda, o Arquivo Distrital de Portalegre destacou, pela singularidade das suas letras capitais, o Tombo das Fazendas do Convento de Nossa Senhora da Consolação da cidade de Elvas, a partir do qual elaborou um original abecedário, lançando o desafio para a criação das letras em falta.

Link

novembro

Casamento por Procuração

No mês de novembro foi divulgado um registo de casamento que consta no livro de registos de casamento do ano 1834, da freguesia de São Vicente, concelho de Elvas. A particularidade deste casamento está no facto de ter sido realizado através de procuração passada pela noiva.

O registo de casamento diz respeito aos seguintes nubentes:

- . António de Macedo Souto Maior, de 36 anos, natural do concelho de Elvas, filho de Pedro de Macedo Souto Maior e de Antónia de Macedo Souto Maior
- . Luciana Rosa Travassos, filha de José Vassalo e de Rosa da Conceição

Data da celebração: 24 de setembro de 1834

Lugar: freguesia de São Vicente, concelho de Elvas

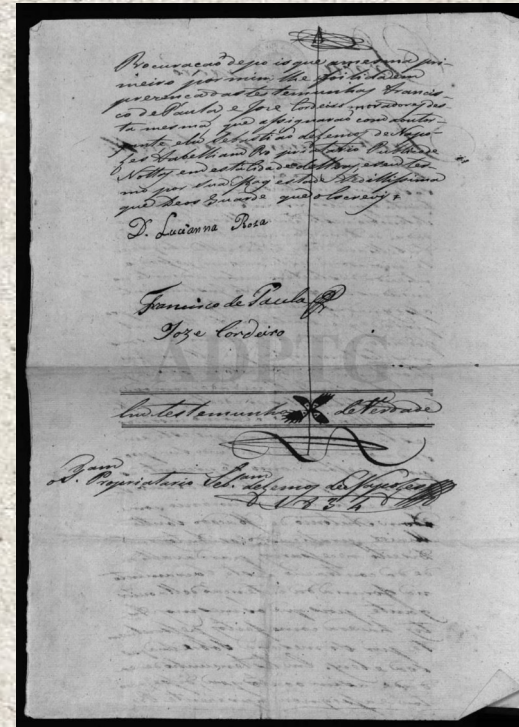
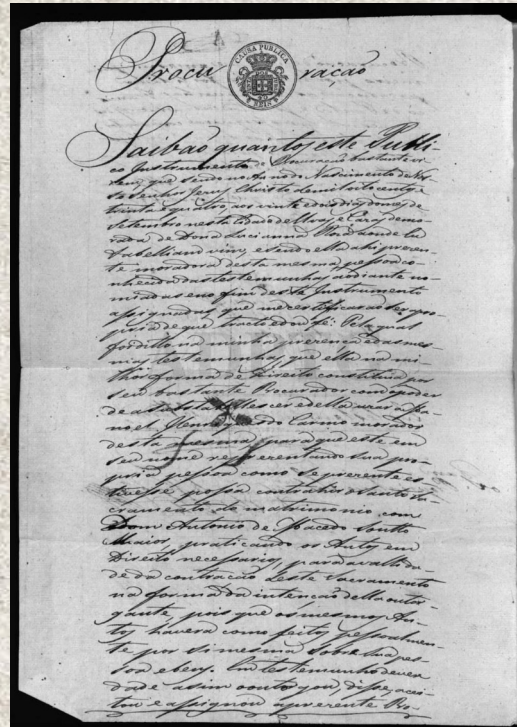
novembro

Casamento por Procuração

[illegible][illegible][illegible]

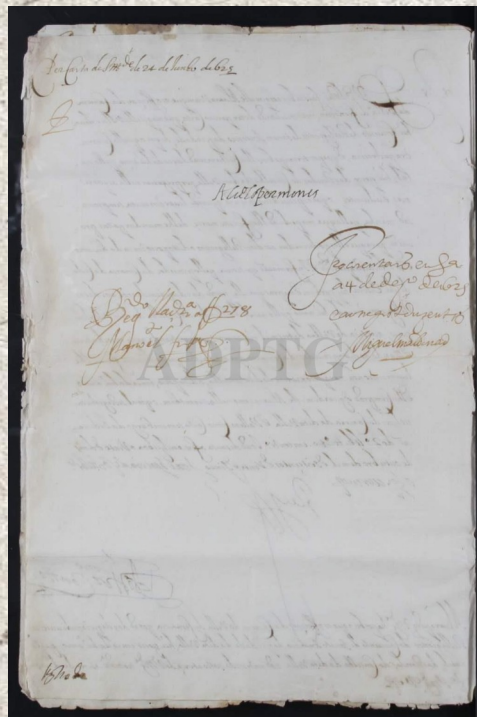
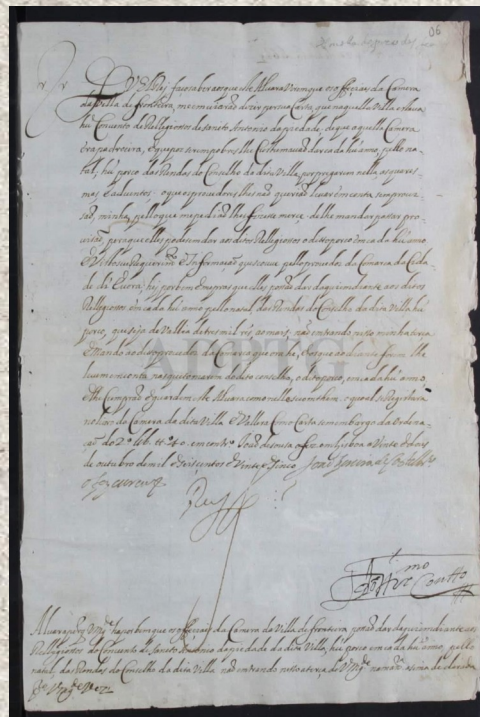
novembro

Casamento por Procuração



dezembro

Oferta de Natal



No mês da quadra natalícia, destacámos um Alvará do rei D. Filipe III, determinando que os oficiais da Câmara de Fronteira dessem anualmente, pelo Natal, um porco ao convento de Santo António, das rendas do concelho.

A descrição arquivística pode ser visualizada em:
<https://digitalq.adptg.arquivos.pt/details?id=1041266>



Arquivo Distrital de Portalegre

<http://adptg.dglab.gov.pt>

mail.adptg@adptg.dglab.gov.pt